

CARACTERIZAÇÃO DA PAISAGEM

1. VEGETAÇÃO, RELEVO E CLIMA

Paisagem: "Espaço de território que se abrange num lance de vista, género de pintura ou de literatura, em que se apresenta ou descreve o campo ou lugares campestres." (Gonçalo Ribeiro Telles)

Tendo como referência o mapa das unidades de paisagem proposto por Orlando Ribeiro em 1945, as quais, de certa forma, não se afastam muito da divisão distrital do nosso país, Alqueva insere-se em termos paisagísticos predominantemente na unidade de paisagem Baixo Alentejo, inserida num conjunto mais vasto, Sul, que a par com o Norte Atlântico e o Norte Transmontano constituem a divisão tripartida de Portugal continental.

Mais tarde, Cancela d'Abreu propõem um novo ordenamento paisagístico composto por 128 unidades de paisagem numa escala mais próxima (1:125 000) agregadas em 22 grupos. Estas novas unidades de paisagem identificam áreas com uma certa identidade paisagística, verificando-se nelas um determinado padrão que se repete e / ou um forte carácter que diferencia a unidade em causa das suas envolventes.

A área correspondente ao local onde se insere o Grande Lago corresponde ao Alentejo Central e ao Baixo Alentejo. Destas, a identificada como Albufeira de Alqueva e Envolventes constitui-se como central para a região em estudo, unidade de paisagem cuja caracterização avançada pelos autores se realizou sobre o que designaram como "paisagem virtual", por à data da sua formação a albufeira "ainda não existia realmente", por ainda estar a decorrer o seu enchimento.

Nesta análise os autores consideram que o carácter da paisagem será de futuro muito condicionado por dois factores: o nível das águas, que sendo previsíveis oscilações significativas, apresentar-se-á em constante mudança, sendo evidente que em grande parte do tempo o que existirá é uma situação intermédia entre os dois extremos de enchimento (área de regolfo) e também a qualidade das águas.

1.1 Carácter da Paisagem

Nas zonas envolventes da barragem é possível distinguir duas grandes áreas: a paisagem natural e a paisagem agrícola.

A primeira, predominante nas margens e terrenos envolventes da albufeira, é composta por solos mais secos e ricos em xistos, sendo estes muito pobres e maus para cultivo devido à sua impermeabilidade e à sua pouca ou nenhuma profundidade. A vegetação tem por base os sobreiros, zonas de vegetação mais baixa, como os matos e o montado de azinheira, espécies estas, que se adaptam muito bem ao tipo de solo, sem necessidade de rega e manutenção.

Por sua vez, a paisagem agrícola, caracteriza-se pelos seus solos férteis e com muitas condicionantes ao uso produtivo, uns ricos em barros e outros de origem granítica leves, muito arenosos e bastante permeáveis. Destacam-se nesta paisagem o cultivo acentuado de vinha e olival, cultura de sequeiro e, devido ao novo e abundante fornecimento de água, surgiu o cultivo do milho.

Relativamente ao relevo, este sofreu diversas alterações, desaparecendo o vale do rio Guadiana, dando lugar a ilhas, penínsulas e encostas bastante acentuadas. Este tem uma amplitude mais acentuada, variando entre os 100 e 200m, condicionada pelas oscilações do nível da água. Nesta área a maior parte dos terrenos são constituídos por



Fig. 39 Vista da Herdade das Pipas sob a paisagem alentejana pontualizada pela Aldeia da Luz